

(CONTINUAÇÃO)



RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO 2017

3

para os empregados identificados com alteração na pressão arterial aferida durante a execução dos trabalhos. O objetivo do programa é estimular nos empregados uma conduta saudável, desenvolvendo neles a consciência e a mudança de hábitos inerentes ao bom resultado e ao sucesso pessoal em prol da saúde. Como retaguarda do Apto para a Vida, Apto para o Trabalho, o Ação & Bem-Estar incentiva a participação das pessoas nas atividades desenvolvidas pelo referido subprograma do Programa de Qualidade de Vida (PQV).

Em relação aos exames ocupacionais, foram realizados 1.945 exames ocupacionais em 2017, cumprindo integralmente o planejamento anual.

MEIO AMBIENTE

De 1979 a 2017, a MRN reabilitou 6.401,7 hectares, onde foram plantadas, nas áreas de recuperação florestal, 13.248.257 mudas de 450 espécies arbóreas nativas.

Em 2017, foram reflorestados 257,1 hectares em minas em processo de descomissionamento e áreas de servidão (Aviso, Almeidas e Rodoferrovia) e 214,6 hectares em minas em operação (Bela Cruz e Monte Branco), atingindo o total de 471,7 hectares.

Ao todo, foram utilizadas em 2017, no processo de recuperação ambiental de áreas mineradas, 698.400 mudas de 62 espécies nativas diferentes, produzidas no viveiro florestal da MRN. Já em atividades de recuperação em áreas de erosão e recuperação do Lago Batata, foram utilizadas 24.936 mudas florestais nativas.

Também em 2017, o viveiro florestal da MRN produziu 776.964 mudas nativas de 64 espécies do bioma Amazônia, que serão utilizadas nos processos de recuperação das áreas mineradas, áreas em descomissionamento e áreas de servidão no ano de 2018.

MONITORAMENTOS DO MEIO FÍSICO

A MRN mantém um complexo e extenso sistema de monitoramento ambiental para acompanhar suas atividades. Basicamente, ele pode ser dividido nos seguintes subprogramas: águas superficiais e nascentes; águas subterrâneas; efluentes; qualidade do ar; conforto acústico ambiental; opacidade e limnologia.

Em 2017, a rede integrada dos monitoramentos era formada por 57 pontos de águas superficiais (com periodicidade de amostragem mensal), 71 pontos de nascentes (com periodicidade de amostragem quadrimestral), 15 pontos de fluviometria (com periodicidade mensal), 13 piezômetros (com periodicidade de amostragem mensal), 29 pontos de monitoramento de efluentes industriais e sanitários (com periodicidade mensal), 12 amostradores de grande volume (com periodicidade de amostragem semanal), cinco estações meteorológicas compactas (comunicação via satélite horária), 12 pontos de ruído diurno e noturno (com periodicidade de amostragem mensal), 46 pontos de limnologia associados (com periodicidade de amostragem semestral para o período 2017/2018), sendo que há uma malha específica voltada para projetos de pesquisa no Lago Batata. Além disso, foram realizados mais de 391 testes de opacidade em veículos movidos a diesel.

PROGRAMAS DE MONITORAMENTO (MEIO BIÓTICO)

Além da continuidade dos seus programas já implantados, em 2017, foi criado o Programa Monitoramento e Conservação de Espécies Ameaçadas de Extinção dos platôs sujeitos à supressão vegetal e áreas adjacentes à FLONA Saracá-Taquera. Esse programa realizará um diagnóstico que contemplará a situação populacional referente às espécies que constam nas listas do

IUCN, IBAMA e SEMAS/PA como ameaçadas de extinção ou raras. Isso permitirá a manutenção de populações e comunidades viáveis dentro da área que sofrerá impacto pelo empreendimento, além de fornecer informações relativas às espécies ameaçadas, para definições de ações conservacionistas e subsídios aos planos de ações específicos, indicando propostas de manejo específicas para as espécies ameaçadas de extinção.

PROCESSOS DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL

Em 2017, foram obtidas as autorizações de supressão vegetal até exaustão da mina Bela Cruz e até dezembro de 2019 para mina Monte Branco. Foi obtida a licença de operação da expansão do aterro sanitário para tratamento e disposição de resíduos urbanos em Porto Trombetas.

Para as minas em operação, foram obtidas as renovações das licenças operacionais das minas dos platôs Aviso e Saracá.

CONDICIONANTES SOCIOECONÔMICAS

Dando continuidade ao processo de gestão de condicionantes das minas em operação, a MRN revisou os objetivos e metas de cada projeto vinculado ao Programa de Educação Socioambiental (PES), bem como os formatos de apresentação dos projetos baseados nos pilares de Educação e Cultura, Saúde e Segurança, Meio Ambiente e Geração de Renda, e seus respectivos relatórios.

Em 2017, nove projetos compuseram o PES e foram desenvolvidos nos municípios de Terra Santa e Oriximiná, cujos principais resultados são:

- **Programa Educação Ambiental e Patrimonial:** visa promover o resgate e a valorização cultural da região e das comunidades atendidas pelo programa (Juquirizinho, Curuçá Mirim, Jamari, Boa Vista, Lago Moura e Último Quilombo). Foram realizadas 21 visitas técnicas nas comunidades, duas palestras sobre reciclagem e reutilização de resíduos, quatro palestras sobre a conservação dos rios, duas oficinas de reutilização de garrafas PET, três oficinas de aprimoramento da cerâmica, uma oficina de beneficiamento da argila, uma oficina de embalagem com fibras naturais, uma oficina de artesanato com ouriço da castanha, uma oficina de multiplicadores ambientais, uma reunião com artesãos e comerciantes locais para estabelecer relações comerciais dos produtos produzidos, beneficiando 298 comunitários oriundos de seis comunidades. O investimento no projeto foi de R\$ 89.000.

- **Programa de Apoio à Meliponicultura:** o manejo de abelhas sem ferrão para produção de mel rendeu oito litros por meliponário em 2017. O litro do mel foi vendido a R\$ 70, garantindo renda média anual de R\$ 1.680 por produtor. Atualmente, 340 caixas de abelhas estão ativas nas comunidades Alema, Jauaruna e Urubutinga. A parceria técnica é da Secretaria de Agricultura de Terra Santa. Foram investidos R\$ 80.000.

- **Programa de Combate à Malária:** em 2017, três ocorrências foram registradas em uma das 20 comunidades ribeirinhas atendidas, além de duas aldeias onde também são efetuadas as ações de combate à doença. O trabalho é executado pela empresa SOS com as seguintes atividades: borrifação ou pulverização intradomiciliar, atividades educativas, diagnósticos e tratamento. Foram visitadas 1.917 casas na região e investidos R\$ 116.000 pela MRN. Mais de 4.556 pessoas foram beneficiadas.

- **Quilombo - Medicina Preventiva:** o programa foi desenvolvido no primeiro semestre de 2017, por meio de contrato da MRN com a Fundação Esperança, com envolvimento da Prefeitura de Oriximiná. O objetivo é levar saúde preventiva e curativa a 21 comunidades compostas por remanescentes de

quilombos que habitam as margens do Alto Rio Trombetas. Em 2017, foram atendidos 1.572 comunitários, em um total de 350 atendimentos em medicina geral, 35 em ginecologia (consultas e PCCU), 113 atendimentos em planejamento familiar, 26 em pré-natal, 134 atendimentos no Programa de Crescimento e Desenvolvimento Infantil, 464 atendimentos em enfermagem, 450 exames laboratoriais e 2.544 dispensações de medicamentos. O investimento foi de R\$ 265.381. Além disso, no Hospital de Porto Trombetas foram feitos mais de 7.400 atendimentos a moradores de comunidades localizadas no entorno do empreendimento.

- **Sistemas Agroflorestais:** atua na conservação da floresta com uso racional e sustentável do solo e dos recursos naturais nas comunidades do entorno do empreendimento MRN. Um dos objetivos é a geração de renda por meio do plantio de hortifrúti e essências florestais para 17 famílias do Lago Sapucá, que cultivam mudas doadas pela MRN. Cinco famílias vendem sua produção anual com renda média anual aproximada de R\$ 8.000. O investimento foi de R\$ 56.792, por meio de contrato com a EMATER de Oriximiná.

- **Manejo de Copaibas:** tem como objetivo o inventário de copaibeiras do platô Monte Branco e a capacitação de 28 moradores de comunidades para o manejo sustentável dessas árvores. Em 2017, foram inventariados 435 hectares na área de estudo, onde foi feita a extração de óleo das árvores adultas, atividade que gera renda para as comunidades Jamari e Curuçá. A parceria técnica foi com o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA). Foram investidos R\$ 410.000.

- **Programa de Apoio à Agricultura Familiar:** visa promover a capacitação técnica dos produtores locais para a cultura da mandioca e produção de farinha sem o uso de queimadas, fortalecendo a agricultura familiar e a cadeia produtiva da mandioca. Atualmente, o programa atende 18 famílias que vendem a produção anual, obtendo renda média aproximada de R\$ 12.000 por família. O investimento da MRN foi de R\$ 32.580, por meio de convênio com a EMATER de Oriximiná.

- **Programa de Apoio à Piscicultura:** visa promover a capacitação técnica dos moradores ribeirinhos da área de atuação da MRN na criação de tambaquis, mantidos em tanques flutuantes adequados para a superfície da água e submetidos a exercício motivado pela oferta do alimento em um ciclo de um ano de crescimento. Atualmente, atende famílias das comunidades Bacabal, Tarumã e Acapuzinho, em Oriximiná, que estão sendo beneficiadas pela introdução de uma nova tecnologia, que vai garantir renda de R\$ 15.000 por família, na próxima despesa, em 2018. O investimento foi de R\$ 80.000, por meio de contrato com a FADESP/UFOPA.

- **Programa Microsistemas e Poços Artesianos:** objetiva a melhoria de infraestruturas das comunidades para a captação e distribuição de água, por meio da construção, reforma e manutenção de microsistemas e poços artesianos. O investimento foi de R\$ 290.900 para construção ou reforma de seis microsistemas nas comunidades Boa Nova, Saracá e Lago Batata.

Além dos projetos que compõem o PES, outras ações importantes tiveram continuidade em 2017:

- **Programa de Educação Formal:** em 2017, 71 alunos residentes em comunidades receberam apoio da MRN para o ensino médio, estudando na escola da Fundação Vale do Trombetas. Esses alunos receberam material didático e transporte diário, de Porto Trombetas até a comunidade Boa Vista. Os 13 alunos iniciantes (6º ano) receberam, além do material escolar, os uniformes. Para outros 71 alunos do 1º ao 4º ano da Escola Municipal do Boa Vista, foi fornecido merenda escolar, além do transporte de professores. Foram investidos R\$ 160.000.

(CONTINUA)